

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA A GREVE - 2009

QUEM ENTRA NA CHUVA É PARA SE MOLHAR

*No ato do dia 11 de março
(foto) os professores mostraram
sua capacidade de mobilização:*

**NÃO DESISTEM DE LUTAR PELOS
SEUS DITEIROS**

O velho ditado cabe muito bem nesse momento de campanha salarial que vivemos: “quem entra na chuva é para se molhar”. A partir do momento em que não aceitamos o desrespeito com a categoria, a partir da hora em que o GDF afronta nossa dignidade com traição e descaso, aí não tem jeito. A hora é de empunhar a bandeira, de estufar o peito e ir com muita coragem à luta.

E a melhor forma de ir pra luta é de corpo inteiro. Se o Governo do Distrito Federal é “meia boca”, como se diz na linguagem popular, nós não podemos ser. Até porque somos diferentes dos burocratas que pensam a educação e criam teorias enganosas para dizer que nós não merecemos aquilo que reivindicamos.

Entrar numa campanha salarial de corpo e alma é assumir, sem reservas, que exigimos aquilo que nos é de direito. O reajuste de 19,98% é um direito mais que adquirido. É um acordo firmado entre o GDF e nós, professores, desde 2007. E que virou lei, a 4.075/07, que criou o nosso Plano de Carreira.

E o que é nosso de direito precisa ser defendido com garra e muito orgulho. Dia 7 de abril vamos começar a escrever novamente história. Com o mesmo espírito que transformou nossa categoria em uma das mais aguerridas e combativas do Distrito Federal. Temos que estar preparados para a greve e fazer dela um instrumento de conquistas.

VAMOS SAIR DESSA CAMPANHA COM A ALMA LAVADA, CERTOS DE QUE LUTAMOS POR AQUILO QUE NOS É MAIS CARO: O RESPEITO E NOSSA AUTO-ESTIMA.

OS MOTIVOS PARA A GREVE

GDF COMETE OS MESMOS ERROS DO PASSADO

A história se repete. Entra governo, sai governo e nossa categoria luta para que o trabalho árduo feito por nós nas escolas seja reconhecido. E esse reconhecimento passa pela melhoria das condições de trabalho, de um ensino público fortalecido e também pela melhoria salarial. E nesse último quesito, o Governo do Dis-

trito Federal é mestre em dissimulação.

O GDF comete ainda os mesmos erros porque não é a primeira vez que um acordo é descumprido. O histórico de greves da categoria mostra que esse descumprimento é um dos principais motivos para que os professores entrem em greve.

DE ONDE VÊM OS RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO NO DF

O Governo do Distrito Federal conta com um recurso extra que tem representado mais de 50% de seu orçamento global. Trata-se do Fundo Constitucional do Distrito Federal, repassado todo ano pelo Governo Federal ao GDF e responsável pela manutenção da segurança e assistência à educação e saúde públicas do DF.

Enquanto a previsão de receita do GDF, para este ano, é de 12 bilhões de reais, fruto de uma arrecadação recorde de mais de 24% em 2008, os recursos do Fundo Constitucional em 2009 chegam perto dos 8 bilhões de reais. É uma variação em relação ao ano de 2008 de exatos 19,98%.

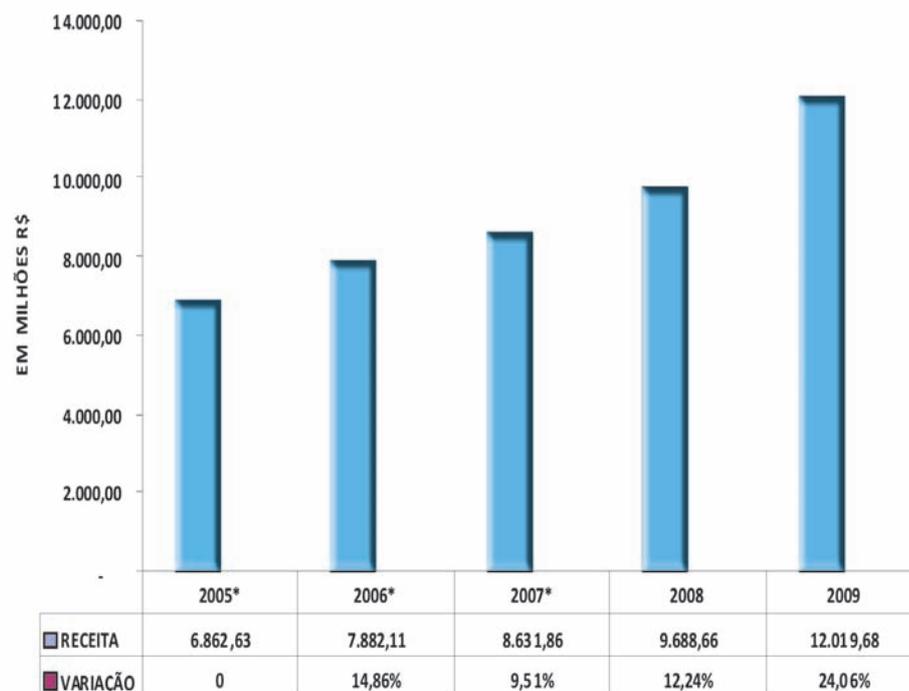
A Constituição brasileira, a Lei Orgânica do DF e a Lei de Diretrizes e Base da Educação determinam que o

Distrito Federal aplique, no mínimo, 25% de sua arrecadação própria com a educação. Isso, no entanto, sempre foi burlado por meio de manobras contábeis do GDF, que misturava os seus recursos próprios com os do Fundo Constitucional.

Em 2008, o Parecer 17/2008 do Conselho Nacional da Educação decidiu que não se deve considerar o dinheiro do Fundo para aferir esse mínimo constitucional de 25% a ser aplicado na educação. Agora, os recursos do Fundo destinados à educação devem se somar, integralmente, ao mínimo constitucional já aplicado.

Assim, em 2009, para a educação, o GDF poderá contar, além dos recursos do Fundo Constitucional, com o seu próprio Orçamento, que teve um crescimento de mais de 24% para esse ano.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DO TESOURO E DE OUTRAS FONTES DO GDF



EVOLUÇÃO DOS REPASSES DO FCDF X REAJUSTES SALARIAIS DOS PROFESSORES – 2003 A 2008

Ano	Valor transferido (em R\$)	% de aumento por ano	Aumento salarial magistério (%)
2003	3.364.040.212,00	-	1% + abono de R\$ 59,87
2004	3.755.715.900,00	11,64	Aumento variado no Plano de Carreira: média de 11%
2005	4.448.859.076,00	18,46	Média de 5% em março e 5% em setembro
2006	5.257.655.452,00	18,18	Aumento variado entre 18% e 29%
2007	6.001.414.136,00	14,15	Aumento variado entre 8,6% e 16%
2008	6.536.712.831,00	8,92	Novo Plano de Carreira: aumento variável entre 13% e 26%
2009	7.842.908.082,00	19,98	19,98%*

* Reajuste ainda não concedido, mas previsto para o dia 1º de março de 2009, conforme artigo 32 da Lei nº 4.075/2007 (Plano de Carreira do Magistério Público do Distrito Federal), que prevê que as tabelas de vencimento dos professores serão reajustadas em índices que correspondam, no mínimo, ao reajuste do Fundo Constitucional.

REAJUSTE DE 19,98% ACORDADO COM O GDF NÃO FOI OBEDECIDO

Houve um acordo feito no segundo semestre de 2007 com o GDF. Naquele ano, o próprio governo Arruda sugeriu que o reajuste anual do salário do professor fosse vinculado ao aumento dos recursos do Fundo Constitucional. Em 2009 esse reajuste foi de 19,98%. Logo, é justo que a remuneração de educadores e educadoras seja reajustada com o mesmo índice.

Mais do que justo, o aumento salarial de 19,98% é legal. Isso porque o acordo feito entre GDF e a categoria é legal. A vinculação do aumento do Fundo Constitucional ao salário dos professores está consubstanciado no artigo 32 da lei 4.075/07, aprovada na Câmara Legislativa do Distrito Federal e homologada pelo governador Arruda.

RECÁLCULO NO FUNDO CONSTITUCIONAL DO DF

A Secretaria do Tesouro Nacional informou que detectou um possível erro no cálculo da receita corrente líquida da União (RCL), que serve de base para o repasse dos recursos do FCDF. Segundo levantamentos preliminares, no cálculo da RCL no ano de 2008, os técnicos do tesouro deixaram de abater os repasses aos estados e municípios dos valores referentes ao FUNDEB e do

salário-educação.

Se ficar confirmado o erro, o FCDF seria diminuído em **R\$ 238.000.000,00** e passaria em 2009 dos atuais **R\$ 7.842.908.082,00** para **R\$ 7.604.908.082,00**. O percentual do repasse, pelo novo cálculo seria, então, de 16,33% e não dos atuais 19,98%. Logo que os números forem confirmados (ou não), o sindicato informará a categoria.

OCUPAMOS O 19º LUGAR NA TABELA DE REMUNERAÇÃO DOS SERVIDORES

Nossa categoria está entre as mais mal pagas entre os servidores que têm curso superior. No ranking da tabela de remuneração dos servidores, ocupamos o 19º lugar. Estamos atrás de médicos, soldados da PM, bombeiros, delegados e agentes de trânsito. A luta é assim pela proximidade da isonomia entre servidores, uma velha reivindicação de nossa categoria.

Há uma substancial diferença entre os salários de outras carreiras de nível superior do GDF em relação aos dos professores.

Não que os trabalhadores de outras categorias ganhem muito, os professores é que estão sendo injustiçados. Conheça a realidade:

TABELA COMPARATIVA DAS REMUNERAÇÕES DAS PRINCIPAIS CARREIRAS PÚBLICAS DO GDF, COM CARGA HORÁRIA DE 40 HORAS*

Auditor Tributário	R\$ 14.028,28	R\$ 14.768,32
Delegado de Polícia do Distrito Federal	R\$ 12.992,70	R\$ 19.053,57
Fiscal Tributário	R\$ 8.934,97	R\$ 11.076,38
Policial Militar (2º Tenente)	R\$ 7.961,97	R\$ 12.340,34
Bombeiro Militar (2º Tenente)	R\$ 7.961,97	R\$ 12.340,34
Analista de Finanças e Controle	R\$ 7.339,78	R\$ 11.742,72
Analista de Planejamento e Orçamento	R\$ 7.339,78	R\$ 11.742,72
Agente de Polícia Civil	R\$ 7.317,18	R\$ 11.528,11
Médico	R\$ 7.006,50	R\$ 11.323,76
Analista de Trânsito	R\$ 5.849,75	R\$ 8.507,30
Analista de Apoio às Atividades Jurídicas	R\$ 5.513,67	R\$ 6.310,19
Fiscal de Atividades Urbanas	R\$ 5.267,87	R\$ 8.243,87
Analista de Transportes Urbanos	R\$ 5.020,00	R\$ 5.985,21
Cirurgião-Dentista	R\$ 4.919,65	R\$ 8.832,66
Enfermeiro	R\$ 4.847,10	R\$ 8.701,67
Agente de Trânsito	R\$ 4.843,30	R\$ 7.198,69
Assistente Superior em		
Serviços Sociais – lotados no CAJE	R\$ 4.793,89	R\$ 7.783,82
Músico	R\$ 4.542,79	R\$ 6.555,74
Analista de Administração Pública	R\$ 4.352,36	R\$ 6.866,89
Analista de Desenvolvimento e Fiscalização Agropecuária	R\$ 4.352,36	R\$ 6.866,89
Analista de Atividades do HEMOCENTRO	R\$ 3.279,34	R\$ 5.165,29
Professor	R\$ 3.227,87	R\$ 5.834,80
Analista de Atividades de Limpeza Pública	R\$ 2.972,13	R\$ 6.269,90
Analista de Atividades Rodoviárias	R\$ 2.891,27	R\$ 7.449,85
Analista de Educação – Classe Única	R\$ 2.668,63	R\$ 4.862,36

* valores referentes a janeiro de 2009

O QUE DIZ A LEGISLAÇÃO SOBRE A GREVE NO SERVIÇO PÚBLICO

A Constituição Federal estabelece o seguinte: **Art. 9º** - “É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo sobre os interesses que devam por meio dele defender.”

Art. 37 – Inciso VIII – greve no serviço público:

VII – “O direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica.”

Até hoje, contudo, o inciso acima não foi regulamentado. Assim, não existe ainda uma legislação específica para tratar da greve no serviço público. Apesar da existência de inúmeros projetos legislativos, a legislação não prevê sequer a negociação

coletiva entre os servidores públicos da União, Estado ou municípios.

Diante da ausência de uma legislação específica sobre o direito de greve para o serviço público, o Supremo Tribunal Federal julgou que a greve no serviço público será regida pela atual Lei de Greve (lei nº 7.783/89), que abrange todo o setor privado.

Se a greve na área privada não for em serviços essenciais à população, o prazo para comunicação ao patrão é de 48 horas antes da deflagração da greve. Ocorre que o STF, no caso do serviço público, delimitou que o prazo para comunicação é de 72 horas, independente de ser em serviço essencial ou não. Entendemos então que o Sinpro deverá comunicar a greve ao GDF 72 horas antes de sua deflagração.

Estágio Probatório

Sendo a greve um direito dos servidores públicos, os professores em estágio probatório estarão nas mesmas condições dos demais. Não poderão ser computadas faltas por motivo de greve na avaliação do critério de assiduidade no estágio probatório.

Desconto de dias parados

Em todos os movimentos grevistas realizados até hoje, o pagamento dos dias parados faz parte do acordo firmado com o governo para o encerramento da greve.

HISTÓRICO DE GREVES NA REDE PÚBLICA

ANO	DIAS PARADOS	PRINCIPAIS CONQUISTAS
MAI/62	17	Moradia para os professores pioneiros
ABR/79	23	Não houve conquistas, apenas demissões e repressão
MAR/85	05	Ganho real de 46%, eleição direta para diretores, delegado sindical e readmissão dos demitidos em 79
MAI/86	26	Nenhuma conquista
ABR/87	46	Implantação do Plano de Cargos e Salários, delegado sindical
NOV/87	03	Reajuste de 40%
ABR/88	22	Nenhuma conquista
ABR/89	55	Aumento real de 17%
FEV/90	33	Reajuste de 54,5% retroativos a janeiro de 1990
SET/91	11	Criação da GRC – 20% sobre o vencimento
MAI/92	72	Reajuste de 11%, 17% e 23% para os níveis 1, 2 e 3, respectivamente
NOV/92	32	Reajuste de 24%, criação da TIDEM – 55% e aumento da GAT de 80% para 160%
SET/95	23	Incorporação da metade da TIDEM ao vencimento, abono de R\$ 140 e R\$ 280
ABR/96	44	Nenhuma conquista
MAI/98	69	Nenhuma conquista
SET/2000	44	Aumento da GRC de 20% para 30% sobre o vencimento
MAR/2002	54	Reajuste de 10%, retorno do auxílio alimentação e regulamentação do GT para cerca de 12.000 professores
FEV/2005	08	Plano de Saúde e de Moradia e retorno à progressão anual da carreira



Assembléia dos professores, em 07 de maio de 1979

Obs.: Além das greves aqui descritas, a categoria realizou várias paralisações de advertência ao longo dos anos.

DEZ MANEIRAS DE CONTRIBUIR PARA O FORTALECIMENTO DA GREVE

1 - Acatar as deliberações da Assembléia Geral da categoria;

2 - Manter-se informado(a) sempre pelos meios de comunicação do Sindicato (jornais, clips na TV e Rádio, página na internet, etc). As notícias veiculadas pela grande imprensa muitas vezes são distorcidas;

3 - Comparecer às assembléias e demais manifestações da categoria;

4 - Participar dos piquetes de convencimento;

5 - Tratar com respeito aquele que não aderir à greve e tentar convencê-lo do erro que comete, do mau exemplo que dá aos seus alunos;

6 - Seguir as orientações do comando geral e dos comandos regionais de greve;

7 - Conhecer a pauta de reivindicações. Isso será importante para debater com colegas, amigos, familiares, alunos, etc. As principais reivindicações foram publicadas nesta edição de seu Manual de Orientação para a Greve.

8 - Não se intimidar com as pressões e ameaças do governo e não acreditar em boatos. Em todas as greves isso acontece e nessa não será diferente.



9 - Respeitar as diversas idéias e propostas feitas nas assembléias, mesmo não concordando com elas. No final, as propostas serão aprovadas sempre por maioria.

10 - Conversar com amigos, parentes, vizinhos, alunos etc, sobre os motivos da greve e esclarecê-los sobre a justiça de nossas reivindicações. Sugerimos, por exemplo, reuniões com os pais, com dinâmica de grupos, para mostrar como as escolas públicas sobrevivem apesar de tantos ataques, a realização de atividades com os alunos para mostrar a situação salarial dos professores, etc. Há mil maneiras de discutir o assunto. Invente a sua.



Assembleia Geral de 2007

CONHEÇA A DINÂMICA DAS ASSEMBLEIAS

O estatuto do Sinpro estabelece que as assembleias gerais serão convocadas pela diretoria do sindicato, por outra assembleia e ainda por 1/3 (um terço) dos associados. Durante uma greve, normalmente uma assembleia geral convoca a próxima.

As assembleias poderão ter início no horário previsto apenas se estiverem presentes 1/3 (um terço) dos associados. Não havendo o quorum mínimo de 1/3, a mesa poderá dar início, com qualquer quorum, em 30 minutos após o horário previsto.

Normalmente, da pauta das assembleias constam: informes gerais, informes da Comissão de Negociação, intervenções para apresen-

tação de propostas e, por fim as votações das propostas, definindo-se um tempo para cada ponto de pauta.

Para inscrever-se para a apresentação de propostas o interessado deve procurar o responsável pelas inscrições indicado pela mesa. Mas atenção: Como o tempo para a intervenção normalmente é de três minutos, geralmente o número de inscritos é bem superior àqueles que conseguem falar. Neste caso, a mesa lê para a assembleia o nome dos companheiros que se inscreveram, mas não conseguiram falar.

Durante o desenrolar da assembleia os participantes poderão solicitar à mesa as seguintes questões:

- a.** Questão de esclarecimento – pedido para que o assunto em pauta seja esclarecido pela mesa ou algum membro da planária;
- b.** Questão de encaminhamento – sugestão à mesa, por parte dos professores presentes à assembleia, de propostas para a condução dos trabalhos;
- c.** Questão de ordem – solicitação para que a mesa reordene os trabalhos.

Cabe ressaltar a necessidade de que todos permaneçam na assembleia até o final das votações. Assim, além de todos participarem com o seu voto nas deliberações, todos terão pleno conhecimento dos encaminhamentos aprovados pela categoria.

Confira as tabelas de professores classe A - graduação, com dedicação exclusiva 40h e de professores classe A - graduação, com 20h, aplicando o percentual de 19,98%.
Para conferir as demais tabelas, acesse a página do Sinpro (www.sinprodf.org.br)

TABELA SALARIAL MAGISTÉRIO – REAJUSTE 19,98%
PROFESSORES CLASSE A - COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA - 40 HORAS SEMANAIS

ETAPA	VENCIMENTO BÁSICO	GRC/ GSE 30%	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA 50%	ABONO	TOTAL	ANUÊNIO	VALOR GARANTIDO PELO ART. 32 DA LEI 4075/07	TOTAL ATUAL	DIFERENÇA VALOR
1	2.111,65	633,50	1.055,83	59,87	3.860,84	0,00	3.860,84	3.227,87	632,97
2	2.153,88	646,16	1.076,94	59,87	3.936,86	21,54	3.958,40	3.309,18	649,22
3	2.196,96	659,09	1.098,48	59,87	4.014,40	43,94	4.058,34	3.392,48	665,86
4	2.240,90	672,27	1.120,45	59,87	4.093,49	67,23	4.160,72	3.477,81	682,91
5	2.285,72	685,72	1.142,86	59,87	4.174,16	91,43	4.265,59	3.565,22	700,37
6	2.331,43	699,43	1.165,72	59,87	4.256,45	116,57	4.373,02	3.654,76	718,26
7	2.378,06	713,42	1.189,03	59,87	4.340,38	142,68	4.483,06	3.746,48	736,59
8	2.425,62	727,69	1.212,81	59,87	4.425,99	169,79	4.595,78	3.840,42	755,36
9	2.474,13	742,24	1.237,07	59,87	4.513,31	197,93	4.711,24	3.936,66	774,59
10	2.523,62	757,09	1.261,81	59,87	4.602,38	227,13	4.829,51	4.035,23	794,28
11	2.574,09	772,23	1.287,04	59,87	4.693,23	257,41	4.950,64	4.136,19	814,45
12	2.625,57	787,67	1.312,79	59,87	4.785,90	288,81	5.074,71	4.239,60	835,11
13	2.678,08	803,42	1.339,04	59,87	4.880,42	321,37	5.201,79	4.345,51	856,28
14	2.731,64	819,49	1.365,82	59,87	4.976,83	355,11	5.331,94	4.453,99	877,95
15	2.786,28	835,88	1.393,14	59,87	5.075,17	390,08	5.465,25	4.565,10	900,15
16	2.842,00	852,60	1.421,00	59,87	5.175,48	426,30	5.601,78	4.678,89	922,89
17	2.898,84	869,65	1.449,42	59,87	5.277,79	463,81	5.741,60	4.795,43	946,17
18	2.956,82	887,05	1.478,41	59,87	5.382,15	502,66	5.884,80	4.914,79	970,02
19	3.015,96	904,79	1.507,98	59,87	5.488,59	542,87	6.031,46	5.037,02	994,44
20	3.076,28	922,88	1.538,14	59,87	5.597,17	584,49	6.181,66	5.162,21	1.019,45
21	3.137,80	941,34	1.568,90	59,87	5.707,91	627,56	6.335,47	5.290,40	1.045,07
22	3.200,56	960,17	1.600,28	59,87	5.820,87	672,12	6.492,99	5.421,69	1.071,30
23	3.264,57	979,37	1.632,28	59,87	5.936,09	718,20	6.654,30	5.556,14	1.098,16
24	3.329,86	998,96	1.664,93	59,87	6.053,62	765,87	6.819,48	5.693,82	1.125,67
25	3.396,46	1.018,94	1.698,23	59,87	6.173,49	815,15	6.988,64	5.834,80	1.153,84

TABELA SALARIAL MAGISTÉRIO – REAJUSTE 19,98%
PROFESSORES CLASSE A - 20 HORAS SEMANAIS

ETAPA	VENCIMENTO BÁSICO	GRC/ GSE 30%	ABONO 59,87	TOTAL PROPOSTO	ANUÊNIO	VALOR GARANTIDO PELO ART. 32 DA LEI 4075/07	TOTAL ATUAL	DIFERENÇA VALOR
1	1.055,83	316,75	59,87	1.432,44	0,00	1.432,44	1.203,87	228,57
2	1.076,94	323,08	59,87	1.459,89	10,77	1.470,66	1.235,73	234,94
3	1.098,48	329,54	59,87	1.487,89	21,97	1.509,86	1.268,40	241,47
4	1.120,45	336,13	59,87	1.516,45	33,61	1.550,07	1.301,91	248,16
5	1.142,86	342,86	59,87	1.545,59	45,71	1.591,30	1.336,27	255,03
6	1.165,72	349,71	59,87	1.575,30	58,29	1.633,59	1.371,52	262,07
7	1.189,03	356,71	59,87	1.605,61	71,34	1.676,95	1.407,66	269,29
8	1.212,81	363,84	59,87	1.636,52	84,90	1.721,42	1.444,73	276,70
9	1.237,07	371,12	59,87	1.668,06	98,97	1.767,02	1.482,73	284,29
10	1.261,81	378,54	59,87	1.700,22	113,56	1.813,78	1.521,71	292,08
11	1.287,04	386,11	59,87	1.733,03	128,70	1.861,73	1.561,67	300,06
12	1.312,79	393,84	59,87	1.766,49	144,41	1.910,90	1.602,65	308,25
13	1.339,04	401,71	59,87	1.800,62	160,68	1.961,31	1.644,66	316,64
14	1.365,82	409,75	59,87	1.835,44	177,56	2.013,00	1.687,74	325,25
15	1.393,14	417,94	59,87	1.870,95	195,04	2.065,99	1.731,91	334,08
16	1.421,00	426,30	59,87	1.907,17	213,15	2.120,32	1.777,20	343,12
17	1.449,42	434,83	59,87	1.944,12	231,91	2.176,03	1.823,63	352,40
18	1.478,41	443,52	59,87	1.981,80	251,33	2.233,13	1.871,22	361,91
19	1.507,98	452,39	59,87	2.020,24	271,44	2.291,68	1.920,02	371,66
20	1.538,14	461,44	59,87	2.059,45	292,25	2.351,70	1.970,04	381,65
21	1.568,90	470,67	59,87	2.099,44	313,78	2.413,22	2.021,32	391,90
22	1.600,28	480,08	59,87	2.140,23	336,06	2.476,29	2.073,89	402,40
23	1.632,28	489,69	59,87	2.181,84	359,10	2.540,94	2.127,77	413,17
24	1.664,93	499,48	59,87	2.224,28	382,93	2.607,21	2.183,01	424,21
25	1.698,23	509,47	59,87	2.267,57	407,57	2.675,14	2.239,62	435,52



**7 DE ABRIL DE 2009,
ÀS 9H30, EM FRENTE
AO BURITINGA**



INFORMATIVO DIRIGIDO AOS
PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS
DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE IMPRENSA: Antônio Lisboa (coordenador),
Berenice Darc e José Sóter
EDIÇÃO: Junia Lara
DIAGRAMAÇÃO: Aristides Pires
FOTOS: Valeria Carvalho
TIRAGEM: 33.000 exemplares

IMPRESSÃO: Gráfica Plano Piloto
ENDEREÇO: Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 6, lote nº 2260
CEP: 70.300-500 - Brasília-DF
Tel.: 3343-4200 / Fax da Imprensa: 3343-4231
e-mail: imprensa@sinprodf.org.br
site: www.sinprodf.org.br